



As duas facetas do consumo e suas consequências

Bruna Gautério
Juliana Koltermann
Isabela Verardi
Vitória Blank
Colégio Mãe de Deus – T. 301

Resumo: No artigo, mostraremos os dois lados do consumo, desde o consumo consciente até o consumismo, o qual tem ligações com um dos fenômenos de maior importância atualmente: o aquecimento global. Será possível perceber que além de todo o conforto e da nossa satisfação pessoal que os produtos que consumimos nos proporciona, o consumo, em excesso, também pode causar sérios danos, que, a longo prazo, acabarão com os recursos de que ele próprio depende.

Palavras-chave: Consumismo – Consumo Consciente - Aquecimento Global

Introdução

O mundo capitalista atual é caracterizado pela produção em série, pelo apego à propriedade privada e ao individualismo. Nesta sociedade consumista, pessoas são tratadas como mercadorias ao mesmo tempo em que são os protagonistas desse modelo de produção, porque são os consumidores. Mas o importante é entender que o consumo sempre existiu e é necessário, o grande problema dessa sociedade é, na realidade, o consumismo.

Sendo esses dois últimos o foco principal deste artigo, esse visa ressaltar o risco que o consumismo impõem ao planeta, porque essa sociedade é a que mais contribuiu, e ainda continua a contribuir, para que o aquecimento global esteja se agravando.

Mesmo que haja alguns pontos positivos, eles não anulam os negativos, pois esses últimos são mais impactantes. Porém, ultimamente, o desenvolvimento da publicidade fez com que muitos defeitos ou benefícios de determinado produto ou processo fossem mascarados ou expostos apenas por interesses econômicos, fazendo com que parte da população não chegue à informação de quão ruim pode ser o consumismo e suas consequências.

Uma delas é o já citado aquecimento global, fenômeno que é um dos resultados do efeito estufa. O efeito estufa é causado pelo aumento das emissões de gases como o dióxido de carbono, e acaba por gerar o aquecimento global, tanto falado nos últimos tempos, que trata do aumento da temperatura média anual, sem contar o derretimento da camada de gelo nos pólos, que eleva o nível dos oceanos e contribui para tempestades e secas mais severas.



Tudo isso é intensificado nos últimos anos, principalmente porque na América do Norte, na Ásia e na Oceania, onde se encontram os mais novos potenciais econômicos, a emissão de CO₂ a partir do consumo de combustíveis fósseis aumentou. E com todos esses aspectos agindo simultaneamente, pode-se prever uma mudança climática drástica no planeta que abalaria os ecossistemas e poderia acabar com boa parte das matérias-primas usadas nas indústrias, essas que iniciaram, de certa forma, todo esse processo.

A faceta negativa do consumo

Sendo o consumo uma característica própria do capitalismo e este começando a sua fase mais agressiva a partir da Revolução Industrial, é também a partir desta data que ocorre, segundo Pereira (2002), “o início de um processo de transformações progressivas que vêm ocorrendo em diversas áreas da humanidade, sobretudo na economia, na sociedade, na tecnologia e no meio ambiente”. Também marca o aumento do consumo desenfreado (consumismo) de combustíveis fósseis, que são fontes não-renováveis de energia, e que até hoje são a fonte principal de energia do mundo.

Entre essas transformações ambientais, com o consumo de combustíveis fósseis, há uma grande liberação de gases e partículas no ar, o que gera impactos sobre a saúde humana. Mas outra consequência mais séria e mais complexa é a mudança global do clima, que vem sendo causada pela intensificação do efeito estufa, e que, conforme Pereira (2002), esse calor a mais na superfície terrestre “tem uma influência determinante sobre o funcionamento do clima do planeta, já que essa energia é a responsável pela circulação dos ventos e dos oceanos, pela evaporação e pela precipitação”.

Essa interferência do homem no funcionamento do clima do planeta tem consequências, além das já citadas na introdução, que são:

[...] perda de biodiversidade, aumento da incidência de doenças transmissíveis por mosquitos e outros vetores (malária, febre amarela, dengue e esquistossomose por exemplo), mudanças no regime de chuvas, intensificação de fenômenos extremos (tais como secas, inundações, furacões e tempestades tropicais), desertificação, perda de áreas agriculturáveis, acirramento dos problemas relacionados ao abastecimento de água doce, aumento de fluxos migratórios, entre outras. (Pereira, 2002)

Como escrito na citação acima, a perda da biodiversidade é uma consequência muito preocupante da mudança do clima, porque isso diminuiria o número de espécies e isso causaria um grande desequilíbrio ambiental, sem contar na perda de ecossistemas estáveis existentes. Como exemplo temos o coral, um ser vivo muito sensível a mudanças de temperatura e à poluição, que já apresentou danos causados por esses problemas ambientais.



Além de tudo isso, “o excesso de consumismo explorou os recursos naturais em proporções maiores que a sua capacidade de regeneração levando o meio ambiente a um esgotamento muito perigoso e de difícil reversão” segundo Valle (2010). Conforme o mesmo autor, “a segunda agressão ao meio ambiente (...) é o volume de lixo e entulho produzido pela sociedade moderna vem crescendo de forma vertiginosa”.

Um olhar sobre o consumismo

O lado positivo do consumo é o que pode ser chamado de consumo responsável, quando na compra de um produto, o consumidor busca saber se sua origem não é a partir de exploração de seres humanos ou prejudicial ao planeta. Também, levando-se em consideração apenas o indivíduo, o consumo é bom porque nos satisfaz e nos dá conforto.

Assim, a sociedade de consumo teve de desenvolver toda uma cultura para promover o consumismo (consumo desenfreado) e fazer com que esse seja indispensável na vida de uma pessoa. Para eles (capitalistas) não basta que a pessoa consuma o necessário, a população precisa escoar a produção que cada vez cresce mais. Desse modo, o capitalismo precisou produzir também a demanda, e nisso, a publicidade e o marketing têm papel fundamental atualmente.

As campanhas publicitárias estimulavam as pessoas para comprar o que lhe garantiam conforto e satisfação, isso era o mais importante. E por um longo tempo não houve nenhuma preocupação com a origem do produto ou se era reciclável. Mas nos dias de hoje, pelo menos há algum interesse em saber a origem ou se veio de desenvolvimento sustentável, que não atinge o planeta de forma negativa e violenta, e que ainda possa ser reaproveitado ao ser jogado no lixo. Muitas pessoas, que já tinham se acostumado a comprar sem nem mesmo saber se aquilo teria alguma consequência futura, mudaram e fizeram com que a sociedade de consumo tivesse de sair de sua zona de conforto e também mudasse seus padrões de propaganda.

As propagandas são extremamente importantes para o capitalismo, pois o poder da mídia atualmente é enorme, e se as pessoas assistirem os comerciais e fizerem o que lá diz, isso pode proporcionar uma satisfação pessoal, por estar participando de um grupo (estar na “moda”). Se os comerciais então mostrarem como você pode consumir e ainda sim de uma forma responsável, também pode promover satisfação na pessoa, porque o indivíduo pensa ter contribuído para algo em que não só ajudará a si como ajudará a sociedade.

O lado positivo do consumo pode trazer um grande benefício para a sociedade como também para o planeta, pois o consumo responsável faz com que as pessoas saiam da sua zona de conforto, abrindo mão talvez de sua completa satisfação pessoal para fazer algo que talvez não seja tão ruim, que ajude a si próprio num futuro próximo, pois o planeta está se deteriorando aos poucos, mas com pequenos atos, e com a consciência do consumo responsável, possivelmente o planeta não sofra tanto com o aquecimento global.



Considerações Finais

Analisando agora os tipos de consumo, é possível perceber que mesmo com o avanço da publicidade e o avanço econômico de um país capitalista, até os pontos positivos são ruins, pois com uma boa publicidade nunca saberemos se aquilo que a mídia transmite para nós realmente é a verdade ou se essa foi mascarada para atender interesses políticos ou econômicos. E mesmo que seu país se desenvolva em uma potência mundial por causa do consumismo, isso faz com que o país se torne dependente do consumo e não consiga resolver problemas ambientais, como os tratados aqui neste artigo, e problemas sociais, porque esses existem e são graves, já que o capitalismo só é dinâmico porque é desigual.

Referências

NUNES, Paulo. **Conceito de Sociedade de Consumo**. Disponível em: <<http://www.knoow.net/cienceconempr/economia/sociedadeconsumo.htm#vermais>>. Acesso em: 10 ago. 2010.

O estado do planeta. **Veja**, São Paulo, Abril, n. 22, ano 35, p. 34-35, dez. 2002.

PEREIRA, André Santos. Mudança Climática e Energias Renováveis. **Com Ciência: Revista Eletrônica de Jornalismo Científico**, São Paulo, p.1-5, 10 ago. 2002. Mensal. Disponível em: <<http://www.comciencia.br/reportagens/clima/clima12.htm>>. Acesso em: 05 maio 2010.